

PT quer deter evasão de dólar

Estancar as remessas de divisas para o exterior, recuperar os salários reais e combater a especulação financeira são alguns dos principais pontos do programa econômico do candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva. Além desses pontos básicos, o programa de Lula prevê um vigoroso combate à inflação, a partir das suas causas reais.

Com relação à dívida externa, o programa de Lula assinala não ser possível ao Brasil pagar "essa dívida ilegítima, continuando a transferir para os países desenvolvidos parte significativa da riqueza do País".

Defende, em seguida, a suspensão dos acordos com o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o pagamento do serviço da dívida externa, interrompendo assim a drenagem de recursos para o exterior e uma cuidadosa auditoria nas contas do Banco Central, com participação do Congresso Nacional.

Inflação

Segundo análise feita no programa de Lula, o modelo agrário adotado no País faz com que os estoques de alimentos dirigidos ao mercado interno permaneçam baixos. A remessa de lucros e o pagamento dos juros da dívida externa sangram o País. Grandes grupos econômicos dominam setores amplos da economia e têm poder de dictar seus preços em situações não concorrenciais. A permanente desvalorização do cruzado torna cada vez mais caros os insumos e produtos importados, enquanto a especulação financeira predomina.

Tudo isso - diz o programa de Lula - causa inflação. Assim, a solução do problema da explosão inflacionária depende principalmente de uma rejeição de todo o receituário econômico recessivo e de qualquer condicionalidade imposta por organismos internacionais, que firam a soberania do País. Depende ainda de um combate aos abusos dos grupos que controlam setores inteiros da economia nacional, e da reestruturação dos organismos de controle e fiscalização, com abertura de negociações transparentes, envolvendo produtores, distribuidores, trabalhadores e consumidores, para fixação dos principais preços e de sua margem de variação. Além disso, propõe-se a modificação da estrutura agrária e do modelo agrícola, de modo a in-



verter a tendência de queda na oferta interna de alimentos. Finalmente, o programa prevê a intervenção estatal para regularizar certos mercados e desestimular movimentos especulativos.

Mas só isso não basta. Lula quer ainda que o sistema financeiro seja reformado e a dívida interna renegociada de modo a baixar a taxa de juros e direcionar recursos para atividades produtivas. O programa de Lula mostra grande preocupação com a deterioração das condições sociais no Brasil, que ocupa hoje o 94º lugar no mundo em qualidade de vida.

Indústria

Na área industrial, o programa de Lula contempla setores que empregam direta ou indiretamente maior número de pessoas, como o de alimentos, têxtil, vestuário e não-metálicos.

Dá destaque ainda aos setores que produzem bens de maior consumo popular, cujos ganhos de produtividade devem ser repassados aos preços e outras atividades como bens de capital (equipamentos), fertilizantes, e informática.

Governo

O programa de Lula prevê uma recuperação das funções governamentais de planejamento e orientação da estratégia econômica de longo prazo, mantendo o controle sobre os setores produtivos e financeiros fundamentais. No que se refere às empresas estatais produtivas, o programa quer criar a "holding" do sistema da Sest, tendo como objetivo imediato o saneamento e a recuperação das empresas que o constituem (H.R.).